



“VOLTA REDONDA: Uma Cidade de Aço e de Lutas”

Tânia Bassi Costa¹

Dados de Identificação

Curso: Serviço Social – UGB/FERP

Disciplina: Movimento Sociais

Período: 6º

Objetivos da Ação

- Possibilitar o contato dos discentes do curso de Serviço Social com os diferentes Movimentos Sociais existentes na cidade de Volta Redonda.
- Promover o diálogo entre Universidade e os Movimentos Sociais da cidade, relacionando teoria e prática social.
- Identificar as possibilidades de atuação e formas de intervenção do profissional de Serviço Social

Conteúdos Trabalhados

Entende-se por Movimentos Sociais as ações coletivas de articulação e luta, organizadas por diferentes grupos/ sujeitos sociais, com o objetivo de assegurar direitos e/ou mudanças do status quo vigente. Podendo apresentar reivindicações locais, regionais, nacionais e internacionais, a partir de diferentes formas organização, os Movimentos Sociais se apresentam em redes de pessoas articuladas, por exemplo, em partidos políticos, sindicatos, associações, comissões, ONGs, dentre outras

¹ Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra e docente do UGB/FERP.

formas institucionais e formais, e muitos possuem a premissa eminentemente política em suas pautas e reivindicações ligadas à garantia de direitos.

O compromisso da categoria profissional de Serviço Social com os Direitos Humanos é regulamentado a partir do Projeto Ético-Político do Serviço Social, que defende a ampliação e a consolidação dos direitos estendidos à toda a sociedade, a partir do compromisso do Estado na constituição da cidadania. Nesse viés, o compromisso histórico do Serviço Social com os Movimentos Sociais é uma defesa intransigente aos direitos humanos e a atuação desse profissional se dá na contribuição junto aos diferentes grupos e sujeitos nas lutas por condições de vida e trabalho, através da articulação de forças, alianças e estratégias com o poder público, a partir das questões sociais relacionadas aos sujeitos que sofrem opressões seja no mundo do trabalho, nas configurações de classes, gênero, etnia entre outras.

Para a formação do profissional de Serviço Social os estudos sobre as diferentes formas de expressão da questão social tornam-se imprescindíveis a medida que a atuação na esfera política-social se faz também pelo diálogo com a sociedade, em especial com os diferentes segmentos e suas variadas formas de organização e expressão. Segundo Iamamoto(2001):

[...] pode-se dizer que a questão social é concebida como o conjunto das expressões das desigualdades sociais da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade. (IAMAMOTO, 2001, p. 27)

No Brasil contemporâneo, a transição para o Estado democrático em meados da década de 1980, impulsionou a luta de diferentes segmentos sociais que trouxeram à tona suas reivindicações, sufocadas durante os anos de Ditadura Militar.

Nesse período houve um aumento considerável do número de ONGs e do terceiro setor de responsabilidade social. As associações de bairro, representantes de periferias e de moradores de classe média, também em expansão, reivindicam a concessão de direitos sociais [...] As duas grandes mobilizações nacionais deste período foram o Movimento pelas Diretas Já (1983-1984) e a mobilização da sociedade civil organizada [...] para a inclusão de novos direitos na Constituição brasileira, a qual veio a ser denominada de “Constituição Cidadã. (SCHERER-WARREN, 2008, p. 11-12)

A cidade de Volta Redonda historicamente conheceu diferentes organizações articuladas em suas demandas sócio-políticas e econômicas, principalmente aquelas

ligadas às relações Capital- Trabalho em função de sua história intrinsicamente ligada à industrialização. Muitos setores sociais se organizaram de diferentes formas, como as Comunidades eclesiais de Base, ligadas a atuação religiosa, as Associações de Bairros, os Sindicatos, os Conselhos entre outros, que estiveram articulados a luta política da cidade.

O final dos anos 80 e o início da década de 1990, marcaram a história recente do município, pelos os episódios da Greve de 1988 e a privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, respectivamente. Essa conjuntura teve como um de seus desdobramentos o surgimento e /ou retomada de movimentos sociais, como analisa Maria Gloria Gohn (2001): :

Os movimentos realizam diagnósticos sobre a realidade social, constroem propostas. Atuando em redes, constroem ações coletivas que agem como resistência à exclusão e lutam pela inclusão social. Constituem e desenvolvem o chamado empowerment de atores da sociedade civil organizada à medida que criam sujeitos sociais para essa atuação em rede. Tanto os movimentos sociais dos anos 1980 como os atuais têm construído representações simbólicas afirmativas por meio de discursos e práticas. (2001, p. 3)

Procedimentos

A abertura do projeto ocorreu com uma aula ministrada dada pelo professor convidado Claudio Silva, formado em Filosofia pela UFRJ, que tratou com os alunos sobre as teorias clássicas e o histórico dos Movimentos Sociais.

Num segundo momento, a turma foi dividida em grupos e foram escolhidos os Movimentos Sociais a serem pesquisados na cidade, e dessa forma foi direcionada e orientada a pesquisa de campo para o levantamento dos dados. A realização da pesquisa se deu partir da investigação sobre o histórico do movimento referido, suas principais reivindicações e formas de atuação e através de entrevistas com lideranças /e ou participantes daquela luta e visitas às sedes, caso houvesse. Posteriormente, os dados da pesquisa foram levados para a turma em forma de seminário apresentadas as seguintes lutas presentes na cidade: o Movimento de Mulheres, Movimento Negro, Movimento Ética na Política (pelo viés da Educação, com o Pré Vestibular Social), Movimento Ambiental (Comissão Ambiental Sul), Movimento LGBTI+ e Movimento Operário.

Num terceiro momento, ao longo de três sextas feiras do mês de outubro de 2019, cada grupo ficou responsável organização de uma roda de conversa com para a turma. A cada encontro tínhamos duas lideranças e/ou participantes de diferentes Movimentos Sociais da cidade de Volta Redonda promovendo um rico diálogo com os discentes de Serviço Social, sempre destacando a interface da vivência da luta social a articulação teórica e metodológica da formação do Assistente Social.

Resultados

O projeto contribuiu de modo enriquecedor para a formação dos atuais discentes do curso, esses que atualmente se encontram em campo de estágio e que puderam assim realizar análises das diferentes expressões da questão social, além das possíveis demandas de trabalho enquanto futuros assistentes sociais.

Referências

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos sociais no Brasil Contemporâneo**. História: Debates e Tendências, vol. 7, nº 1, p. 9-21, jan./jun. 2008. Acesso em 15/08/2015.

GOHN. Maria da Glória. **Movimentos sociais na contemporaneidade**. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 47 maio-ago. 2011

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.